

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

112ª Edição





## Desfechos preliminares da safra de soja no Brasil e no Mato Grosso do Sul.

Na edição n.º 112 do informativo econômico, analisaremos os dados referentes à produção de soja no Brasil e no Mato Grosso do Sul, a partir das estimativas de entidades que coletam e analisam informações econômicas acerca da safra de grãos.

A temporada 2023/24 marcou um período de muita incerteza para o agronegócio brasileiro. Durante os meses que se seguiram ao plantio, as estimativas para a safra de soja variaram muito entre as diversas entidades públicas e privadas que se empenharam em apresentar suas previsões. A amplitude das visões estendia-se desde uma safra de 135 milhões de toneladas até uma safra superior a 160 milhões de toneladas de soja no Brasil. Com a conclusão da colheita praticamente finalizada e o afastamento histórico adequado, é possível inferir com maior precisão quais foram os resultados da safra 2023/24 no Brasil e no Mato Grosso do Sul.

Cronologicamente, as primeiras estimativas da Conab previam uma safra de 162 milhões de toneladas na temporada 2023/24, entretanto, diante dos problemas de clima que se apresentaram desde o início do plantio, essa perspectiva acabou se mostrando exageradamente otimista. Aos poucos, a Conab foi reduzindo suas estimativas e adequando suas previsões para moldá-las à realidade que era apresentada com maior acurácia pelas consultorias do setor privado.

Ainda que preliminares, os números mais recentes da Conab estimam em 147,7 milhões de toneladas o tamanho real da safra de soja 2023/24 no Brasil. Tivemos uma queda de 4,5% na produção quando comparamos com a safra 2022/23. É importante observar que, apesar da queda na produção, tivemos um aumento expressivo de área nesta temporada, de 44,1 milhões de hectares para 45,7 milhões de hectares, alta de 3,8% em relação ao ciclo anterior. Dessa forma, percebe-se que o incremento de área não foi suficiente para compensar a queda de 7,9% na produtividade média dos solos brasileiros, que passaram de 3.507 kg/ha na safra 2022/23 para 3.229 kg/ha na safra 2023/24.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

No Mato Grosso do Sul, os problemas de clima se apresentaram de forma ainda mais acentuada na temporada 2023/24. Os últimos números da Conab estimaram em 11,4 milhões de toneladas a safra de soja do estado, uma queda de 18,8% em relação ao ciclo anterior. De forma similar à realidade nacional, tivemos uma expansão importante de área cultivada no estado, da ordem de 6,1%, atingindo pela primeira vez na história a marca de 4 milhões de hectares cultivados no estado, mas com queda de produtividade superior a 23%, passando de 3.723 kg/ha na temporada 2022/23 para 2850 kg/ha nesta temporada, muito abaixo da média nacional.

Ao nível regional, os números da safra de soja 2023/24 divulgados pelo Projeto Siga-MS (Parceria entre a Aprosoja-MS, Sistema Famasul e Governo do Estado de MS) divergem dos números apresentados pela Conab, mas desvelam um movimento similar ao relatado pelo órgão. Em termos de área, o Projeto Siga-MS estimou em 4,2 milhões de hectares a área plantada da soja em nosso estado, com média de 2.930 kg/ha. Os melhores resultados foram observados na região Norte do estado, onde a produtividade ficou próxima de 61,79 sc/ha, concentrando aproximadamente 15,6% da área acompanhada pelo projeto. Já os piores índices foram registrados na região Sul, que concentra 62,4% da área acompanhada pelo projeto, com produtividade média de apenas 46 sc/ha. Ao todo, o Projeto Siga-MS estimou em 12,35 milhões de toneladas a safra de soja do estado, um volume que supera em quase 1 milhão de toneladas as estimativas da Conab para o nosso estado.

Com isto, tivemos por aqui uma das menores médias de produtividade nos últimos 10 anos. Apesar dos esforços de ampliação da área plantada, em termos concretos, fomos o segundo estado mais afetado pelas adversidades climáticas, ficando atrás apenas do Mato Grosso, o maior produtor nacional de soja.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Como conclusão, se olharmos esses números sob a ótica dos problemas que se apresentam no contexto geral do agronegócio brasileiro, vemos que o produtor rural de Mato Grosso do Sul se encontra atualmente em posição de competitividade fragilizada em relação à média dos produtores rurais do país, pois incorreu em perdas tanto na produção como na comercialização dos grãos, que na atual conjuntura se encontram desvalorizados no mercado mundial. Em outras frentes produtivas, não se verificaram grandes perdas como as que tivemos no Centro-Oeste do país. A questão dos baixos preços pagos pela soja no Brasil é fator que afetou mais os produtores rurais desta região do que de outras frentes produtivas nesta safra. Percebe-se, na prática, que muitos produtores rurais do estado não estão fechando pacotes de plantio para a safra 2024/25, o que gera incertezas para o cenário futuro da soja. Isto posto, surge a necessidade de pensar e propor caminhos para contornar esta situação. Sem apoio, certamente muitos produtores rurais estarão insolventes na próxima safra.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio, ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR



## CLIMA

O Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (CEMTEC) divulgou o seu informativo com dados relativos às condições meteorológicas observadas em Mato Grosso do Sul.

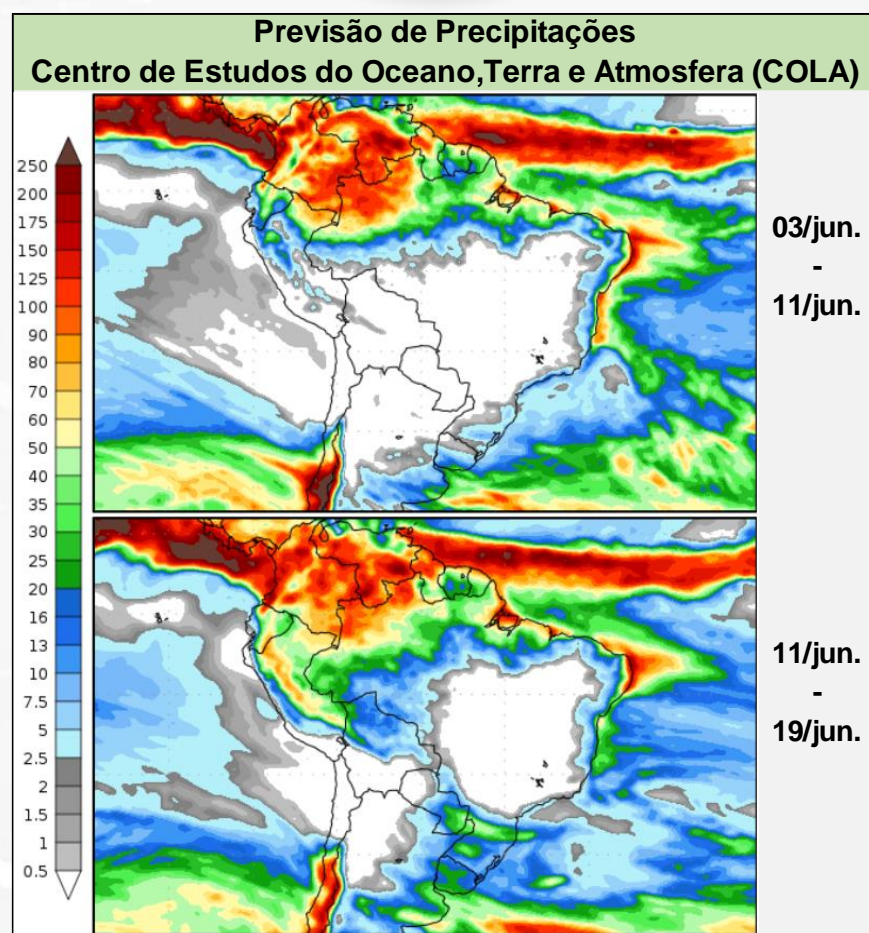
Segundo o Cemtec, a previsão do tempo para os dias 03 a 06 de junho indica tempo estável com sol e variação de nebulosidade, com diferenças mais acentuadas entre máximas e mínimas. As temperaturas deverão variar entre 15°C e 35°C nas diversas regiões de Mato Grosso do Sul.

No mês de abril, o clima em Mato Grosso do Sul apresentou temperatura mínima de 10,1°C (Amambai) e máxima de 37,8°C (Jardim), estando dentro deste intervalo 18 municípios avaliados pelo estudo. A umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul variou entre 22% (Jardim, Costa Rica e Amambai) e 39% (Corumbá) ao longo do mês de abril.

Conforme aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as precipitações acumuladas nos últimos 5 dias variaram entre 0 e 1 milímetros nas diversas regiões do estado. Os mapas meteorológicos mostraram ausência de chuvas em todo o estado nos últimos cinco dias.

As previsões de precipitações do Centro de Estudos do Oceano, Terra e Atmosfera (COLA), para o período de 03 a 11 de junho, indicam chuvas acumuladas entre 0 e 0,5 milímetros. Os mapas meteorológicos estimam ausência de chuvas em praticamente todo o território de Mato Grosso do Sul.

Para os dias 11 a 19 de junho, as previsões indicam chuvas acumuladas entre 0 e 16 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre as regiões Sul e Oeste do estado. Já os menores índices deverão recair sobre as regiões Centro, Norte e Leste de Mato Grosso do Sul.



Fonte: Inmet, Cemtec/Semadesc, COLA - George Mason University.



## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana, os preços do contrato julho/2024 oscilaram entre US\$ 12,02/bushel e US\$ 12,54/bushel, fechando a semana em US\$ 12,05/bushel, o equivalente a R\$ 139,47/saca. A taxa de câmbio fechou a sexta-feira no campo positivo, cotada a R\$ 5,25/dólar.

Em Mato Grosso do Sul, os preços no mercado físico da soja apresentaram queda. As cotações variaram entre R\$ 122,75/saca (São Gabriel do Oeste e Sidrolândia) e R\$ 125,25/saca (Dourados e Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 123,96/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação da soja iniciou a semana em R\$ 115,50/saca.

Segundo a Conab, a colheita da safra 2023/24 no Brasil atingiu 98,1% da área projetada, com ritmo mais lento em relação aos 99,2% colhidos em igual período do ano passado.

Dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 10/05, a colheita da soja atingiu 100% da área projetada no Mato Grosso do Sul. Os dados mostram que a área da soja atingiu 4,21 milhões de hectares no estado, com produtividade média de 48,84 sc/ha.

Diante de notícias de clima favorável em todo o Corn Belt americano, os preços da soja sofreram algumas perdas, apesar de novas altas na cotação do dólar. O mercado segue em ritmo especulativo, no aguardo da publicação de novos números referentes aos avanços do plantio no meio oeste americano.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 31-05-2024	Bolsa Chicago 31-05-2024	
Campo Grande	R\$ 123,75	R\$ 123,50	jul/24	R\$ 139,47
Dourados	R\$ 125,25	R\$ 124,00	ago/24	R\$ 139,30
Maracaju	R\$ 124,00	R\$ 123,00	set/24	R\$ 137,10
Ponta Porã	R\$ 125,25	R\$ 124,00	nov/24	R\$ 137,10
São Gabriel do O.	R\$ 122,75	R\$ 122,00	Var. Dólar em R\$	
Sidrolândia	R\$ 122,75	R\$ 122,00		
Média Estadual	R\$ 123,96	R\$ 123,08	24/05	R\$ 5,17
			31/05	R\$ 5,25



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.





## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato julho/2024 oscilou entre R\$ 58,18/saca e R\$ 60,00/saca, fechando a semana em R\$ 58,21/saca.

Em Chicago, os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana, o contrato julho/2024 oscilou entre US\$ 4,45/bushel e US\$ 4,71/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,46/bushel ou R\$ 55,28/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul, os preços da saca de milho apresentaram ligeira queda. As cotações variaram entre R\$ 49,00 (Campo Grande, Sidrolândia e São Gabriel do Oeste) e R\$ 50,00 (Dourados e Ponta Porã), fechando a média semanal na casa dos R\$ 49,46/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação do milho iniciou a semana em R\$ 46,30/saca.

Com relação ao plantio da safrinha, dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 10/05, o plantio do milho atingiu 100% da área projetada no Mato Grosso do Sul. Até o momento, o estado já comercializou 91% do milho da 2ª safra/2023.

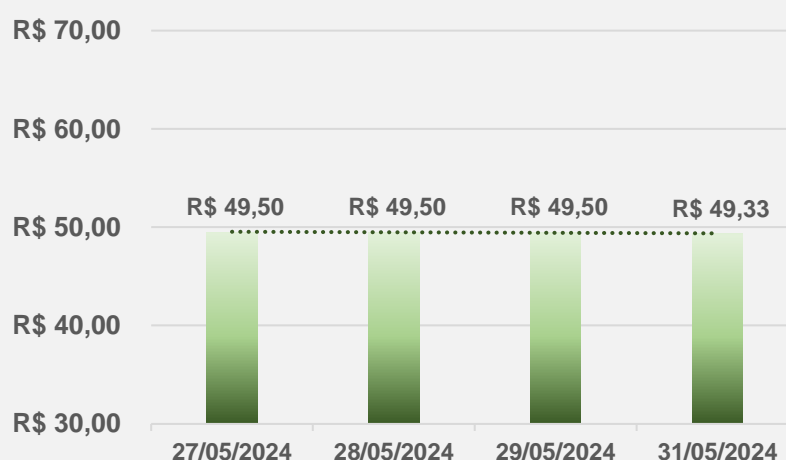
O mercado segue acompanhando o desenvolvimento da safra americana de milho. A análise dos mapas climáticos indica condições favoráveis de clima nos Estados Unidos, o que provocou pressão sobre os preços do milho na última semana.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 31-05-2024	Bolsa Chicago 31-05-2024
Campo Grande	R\$ 49,00	R\$ 49,00	jul/24 R\$ 55,28
Dourados	R\$ 50,00	R\$ 50,00	set/24 R\$ 56,28
Maracaju	R\$ 49,75	R\$ 49,00	dez/24 R\$ 57,91
Ponta Porã	R\$ 50,00	R\$ 50,00	B3 (Pregão) 31-05-2024
São Gabriel do O.	R\$ 49,00	R\$ 49,00	
Sidrolândia	R\$ 49,00	R\$ 49,00	jul/24 R\$ 58,21
Média Estadual	R\$ 49,46	R\$ 49,33	set/24 R\$ 61,46 nov/24 R\$ 65,10

Evolução da Média Estadual



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



## LEITE

A cadeia do leite apresenta conjuntura de alta nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 5,52%, atingindo a marca de R\$ 2,46 por litro de leite vendido aos laticínios em abril e recebido em maio deste ano.

No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 1,89/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,06/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,19/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de abril deste ano.

Em abril, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou alta de 4,80% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot, a variação foi de 5,96%. No leite pasteurizado houve alta de 7,89%. Para o leite UHT a variação foi de 7,72%. Já a muçarela operou com alta de 2,69%.

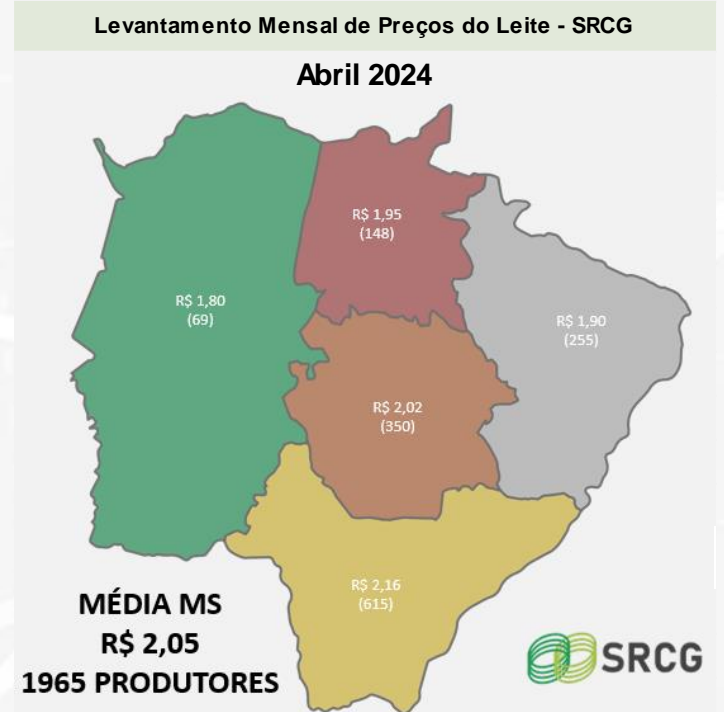
O SRCG realizou um levantamento mensal de preços do leite com produtores em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,95/litro na região Norte, R\$ 2,16/litro na região Sul, R\$ 2,02/litro na região Centro, R\$ 1,90/litro na região do Leste e R\$ 1,80/litro na região Oeste do estado. Estes preços são referentes ao leite captado em março e pago em abril de 2024.

Nosso levantamento mostrou também que a região Oeste do estado segue apresentando a menor média dentre as cinco regiões, devido à ausência de laticínios e maiores custos com frete na região. Já a região Sul seguiu apresentando a maior média do estado, em vista da concorrência de laticínios como Mana, Camby e Vencedor na região, além de disputas com empresas do Paraná, que atualmente praticam preços mais elevados em relação à Mato Grosso do Sul.

Apesar das altas sequenciais observadas nos últimos meses, persistem no horizonte perspectivas desafiadoras para o setor leiteiro, em função da continuidade de fatores como uma conjuntura internacional baixista e isenção de impostos para as importações do Mercosul, que podem contribuir como elementos de pressão sobre os preços pagos aos produtores de leite no Mato Grosso do Sul.



Preços pagos ao produtor de leite no MS		
Levantamento da Ateg/Senar e Sistema Famasul		
Abril de 2024		
0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 1,89	R\$ 2,06	R\$ 2,19
Índice Sefaz/Abril - (+4,80%)		
Relação de troca - Abril/24 (Dados a partir de janeiro/2015)		
23,43L = 60kg de mistura (Cepea Mar/2024 - R\$ 2,33/litro)		
Melhor Relação (mar/2024)	Pior Relação (abr/2021)	
23,68L = 60kg de mistura	61,80L = 60kg de mistura	



Fonte: Detec/Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Senar-MS, SRCG, Cepea.





## BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 215,00/@ do boi gordo e R\$ 195,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexos de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de dezembro mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino à região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro-norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Na região sudoeste, os fretes circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras consoante aos reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos, o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, as cotações variaram em alguns dos segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (-8,13%), Novilha (-3,84%) e Bezerra (-0,80%). Já as altas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (9,73%), Garrote (1,21%) e Bezerro (0,67%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 215,00/@, a relação de troca passou de 1,72 bezerros por boi gordo para 1,71 bezerros por boi gordo nesta semana.

Diante de um período de baixa demanda, maior oferta de fêmeas e escalas de abate mais alongadas nos frigoríficos, os preços da carne bovina seguem pressionados em Mato Grosso do Sul. Parte dessa pressão de preços se explica pela sazonalidade característica desse período do ano, com redução de chuvas e de pastagens, além de quedas nas temperaturas, fatores que se traduzem em maior oferta de animais para abate nos frigoríficos. Em maio, o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumulou queda de -3,58%.



### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 31/05/2024

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.263,00	240	R\$ 9,43
Garrote	R\$ 2.590,00	300	R\$ 8,63
Boi Magro	R\$ 3.091,00	375	R\$ 8,24
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.742,00	210	R\$ 8,30
Novilha	R\$ 1.902,00	270	R\$ 7,04
Vaca Magra	R\$ 2.205,00	330	R\$ 6,68

### Levantamento de preços da arroba - MS

Preços	20/05/2024	27/05/2024	03/06/2024
Boi Gordo	R\$ 215,00	R\$ 215,00	R\$ 215,00
Vaca Gorda	R\$ 195,00	R\$ 195,00	R\$ 195,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou queda na última semana. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,90/kg vivo, com defasagem de 0,84% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, mas fatores relacionados com a logística de produção no Rio Grande do Sul podem afetar positivamente os preços do suíno vivo no Brasil.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de março foram exportadas 1.630 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 2,61 milhões.

Na cotação atual, a relação de troca Suíno/grãos é de 2,88 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,18 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Junho/2024	Média Brasil Junho/2024		
<b>R\$ 5,90</b>	<b>R\$ 5,95</b>		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	fev/24	mar/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,94	2,61	-33,76%
Volume (ton.)	2108	1630	-22,68%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	21/05/2024	31/05/2024	% var.
Suíno/Soja	2,94	2,88	-2,17%
Suíno/Milho	7,39	7,18	-2,89%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,70/kg do frango vivo no mês de junho. O montante apresenta defasagem de -2,8% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de junho deste ano. Segundo a Embrapa, no mês de março, o ICP-Frango registrou queda de -19,31%, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,77 mil toneladas de carne de frango no mês de março, gerando um montante de US\$ 26,41 milhões ao setor.

Na cotação atual, a relação de troca frango/milho é de 5,72 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Junho/2024	São Paulo Junho/2024		
<b>R\$ 4,70</b>	<b>R\$ 4,80</b>		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	fev/24	mar/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	23,71	26,41	11,39%
Volume (mil/ton.)	12,51	12,77	2,08%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	21/05/2024	31/05/2024	% var.
Frango/Milho	5,70	5,72	0,29%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicatoruralcg





## PARCEIROS

